



**Relatório
Anual
2015**

ENTR**AJUDA**

APOIO A INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

ÁREA DE FORMAÇÃO

Índice Geral

Índice Geral	1
Índice de Gráficos e Quadros	2
Nota da Direcção	3
Nota de Abertura	4
Destaques Estratégicos	5
Testemunhos	7
Indicadores e gráficos de actividade	8
Programas Estruturados	12
Programas em Parceria	14
Programas em Colaboração	15
Apoios e Parceiros do Programa ENTRAJUDA-FORMA	15
Caracterização dos formandos	16
Outros indicadores sobre formação	18
Recursos Humanos	19
Olhar para o Futuro	20
Anexo 1 - Resumo da Actividade	21
Anexo 2 - Lista de Instituições	22
Anexo 3 - Lista de Parceiros Entidades	26
Anexo 4 - Lista de Formadores	27
Anexo 5 - Lista de Parceiros Logísticos	27
Anexo 6 - Recursos Humanos	28

Índice de Gráficos e Quadros

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Comparativo 2010-2015 | N.º de Acções por ano

Gráfico 2 – Comparativo 2010-2015 | Volume de Formação por ano

Gráfico 3 – Dados de Actividade

Gráfico 4 – Número de formandos por ano

Gráfico 5 - Nível de Escolaridade

Gráfico 6 e 7 - Distribuição por género | Lisboa e Porto

Gráficos 8 e 9 – Distribuição por faixa etária | Lisboa e Porto

Gráfico 10 – Distribuição Geográfica

Gráfico 11 – Inscrições vs. Presenças Lisboa e Porto

QUADROS

Quadro 1 – Actividade ENTRAJUDA-FORMA Regular 2015

Quadro 2 – Resultados ENTRAJUDA-FORMA Regular 2015

Quadro 3 – Actividade ENTRAJUDA-FORMA Modular 2015

Quadro 4 – Resultados ENTRAJUDA-FORMA Modular 2015

Quadro 5 – Actividade dos Programas em Colaboração 2015

Quadro 6 – Categorias profissionais dos Formandos

Quadro 7 – Recursos Humanos

Nota da Direcção

A ENTRAJUDA é uma instituição sem fins lucrativos que tem como missão fortalecer o sector não lucrativo, nomeadamente as instituições de solidariedade social (IPSS), possibilitando o acesso aos meios e recursos necessários que lhes permitam uma acção determinante na inclusão social e no combate à pobreza.

A Formação tem sido considerada pela ENTRAJUDA, e pelas instituições que dela beneficiam, uma ferramenta essencial para a melhoria da sua capacidade de gestão, dotando-as de conhecimentos que lhes permitem responder com melhor desempenho à sua missão.

O Relatório de Actividades da Área de Formação relativo ao ano de 2015 que nesta oportunidade apresentamos é um documento de análise e avaliação que tem por objectivo principal reflectir sobre a actividade realizada e identificar possíveis melhorias de desempenho.

São objectivos principais da actividade da Área de Formação a diversificação da oferta formativa para responder às necessidades concretas das IPSS e a qualidade da formação. A Área de Formação está acreditada pela DGERT – Direcção Geral do Emprego e das Relações do Trabalho desde Dezembro de 2010, aguardando que lhe seja atribuída a certificação cujo pedido ocorreu em 2015.

Agradecemos a todos os colaboradores e voluntários, formadores e parceiros, a boa vontade e o profissionalismo que tornaram possível os resultados alcançados com a actividade desenvolvida.

A sua participação é a prova da importância que o exercício da cidadania e da responsabilidade social podem ter em processos de transformação úteis para a melhoria da resposta das instituições de solidariedade social e é, também, o reconhecimento do seu importante papel no desenvolvimento sustentável.

Os resultados alcançados cumprem o papel estratégico da formação na realização da missão da ENTRAJUDA e constituem um incentivo para em conjunto continuarmos a fazer mais e melhor.

A Área de Formação conheceu em 2015 uma nova coordenação, responsabilidade assumida a partir de Dezembro de 2015 pela voluntária Isabel Ramires Ramos.

Lisboa, Março de 2016

Maria Margarida Corrêa de Aguiar

Direcção ENTRAJUDA

Nota de Abertura

Num ambiente de mudanças e pressões várias, o conhecimento é um factor-chave para as organizações, sendo por isso considerado uma “matéria-prima” que fomenta a inovação, a criatividade e a qualidade, contribuindo assim para o progresso da organização.

Uma organização com colaboradores que apliquem sistematicamente, nos contextos de trabalho, as competências e os conhecimentos adquiridos em formação, está em melhores condições de proporcionar maior produtividade, um ambiente mais participativo e motivador e mais orientado para atingir os objectivos pretendidos.

Para poder levar a cabo a sua actividade formativa, a ENTRAJUDA definiu como prioridade o conhecimento objectivo das características e das necessidades das Instituições para garantir um correcto apoio nos bens e serviços disponibilizados.

A própria actividade de formação constitui um observatório dinâmico e vivo do diagnóstico de competências e necessidades existentes nas instituições, da evolução das actividades de gestão e organização e da sua modelação à realidade.

Para a obtenção de informação útil ao desenho de soluções de formação contribuem as visitas regulares às instituições, efectuadas quer directamente quer em parceria com os Bancos Alimentares dos respectivos distritos, num acompanhamento muito próximo e permanente das equipas de visitantes que recebem formação específica para o efeito.

A formação na ENTRAJUDA desenvolve-se, à semelhança das suas outras actividades, no quadro da cadeia de solidariedade por si construída, utilizando como principais meios a disponibilidade de parceiros, benfeitores e voluntários, os quais, articulados de forma positiva, permitem gerar tempos e espaços de aprendizagem, colocados à disposição dos meios humanos das IPSS, para o desenvolvimento das respectivas competências nas áreas mais relevantes para a actividade das instituições, como o são a gestão e organização.



Destaques Estratégicos

Com base na linha de orientação definida pela Direcção da ENTRAJUDA para o ano de 2015 foram definidos os seguintes objectivos estratégicos para a área de formação:

1. Consolidar a oferta formativa, designadamente o Programa ENTRAJUDA-FORMA

- Incrementando a Formação Modular e melhorando a colocação da oferta formativa no Programa do Porto;
- Introduzindo alguns ajustamentos à oferta formativa por forma a melhorar a resposta às necessidades e disponibilidades das IPSS locais, tendo em conta a avaliação de 2014.

Meta definida: Aumentar em 10% volume de formação de 2014.

Objectivo aquém do esperado. O volume de formação ficou 1,1% abaixo do valor obtido em 2014. Para estes números contribuiu o facto de, por motivos alheios à ENTRAJUDA, não terem sido realizadas 12 acções de formação.

2. Consolidar o Programa de Formação de Gestão de IPSS (iniciado em 2011)

- Realizando a 4ª Edição em Lisboa;
- Melhorando o grau de exigência na selecção dos formandos, com um maior envolvimento das IPSS¹;
- Introduzindo melhorias ao nível de currículo, de metodologias e de métricas de avaliação de aprendizagem.

Meta definida: Aproveitamento e avaliação final positiva de todos os formandos.

Objectivo atingido de acordo com as regras definidas no Regulamento do Programa.

3. Reforçar a oferta do Programa de Formação em Gestão de Voluntariado

- Através da realização da 4ª Edição no Porto e de mais duas ou três edições em outras regiões do país;
- Por meio da criação de uma rede de entreaajuda de gestão de voluntariado.

Meta definida: Avaliação final positiva de todos os formandos.

Objectivo não atingido. O Programa não se realizou no ano de 2015 por indisponibilidade de formadora.

4. Estabilizar o Programa GOS²

- Por meio da realização da 9ª Edição em Lisboa e da 10ª Edição no Porto

Meta definida: Igualar número de formandos de 2014 em Lisboa e no Porto.

Objectivo aquém do esperado. Em termos de participações, registou-se uma quebra de 11% no Programa de Lisboa e 3% no Programa do Porto.

¹ Instituições Particulares de Solidariedade Social

² Gestão de Organizações Sociais

5. Melhorar o grau de informatização da gestão da formação

- Concluindo os trabalhos de levantamento de requisitos e procedendo à identificação de soluções e implementação.

Meta definida: Ter a solução seleccionada em operação.

Objectivo por atingir em 2015. Não foi possível proceder à necessária avaliação e implementação de todo o processo.

6. Adequar as taxas de inscrição das acções de formação

- Mantendo as taxas de inscrição definidas para os vários programas;
- Criando uma bonificação para as IPSS que inscrevam mais do que um colaborador numa mesma acção de formação ou programa.

Meta definida: Estímulo a maior participação das instituições na formação.

Objectivo atingido. Das 268 instituições que participaram, 98 fizeram-no pela primeira vez no ano de 2015.

Testemunhos

“Vivemos em tempos de grandes mudanças, em que o conhecimento e as técnicas evoluem sendo necessário e fundamental estarmos actualizados e preparados para os desafios. As formações específicas, proporcionadas pela ENTRAJUDA, são compostas por conhecimentos fundamentais para o êxito profissional (mais eficientes e mais eficazes), com formadores altamente qualificados e uma organização exemplar, permitindo-nos a aquisição de novas competências, ou mesmo actualizar as já existentes.

A minha experiência com as formações da ENTRAJUDA ao longo dos anos tem sido muito positiva, permitiu-me estar mais informada e preparada, proporcionando-me ferramentas, conhecimentos e experiências fundamentais, que utilizo na minha prática diária enquanto directora técnica de uma IPSS.

Depois é necessário fazer o que Confúcio dizia: “ a essência do conhecimento consiste em aplica-lo uma vez possuído” e assim melhorar o desempenho da missão das nossas IPSS.”

Helena Fidalgo da Silva

Directora Técnica | Obra Soc. Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor

"Não surpreendo ninguém por afirmar que a existência da ENTRAJUDA é essencial para as IPSS's, em todas as vertentes em que actua.

E se não fosse a formação proporcionada pela ENTRAJUDA, muitas IPSS's, como é o caso dos Leões de Portugal, não poderiam facultar a formação necessária aos seus profissionais, já que esta tem um custo elevado.

O plano de formação anual da ENTRAJUDA é sempre muito interessante e pertinente para o terceiro sector e apresenta uma grande variedade de temas, permitindo que cada Instituição escolha os adequados à(s) sua(s) área(s) de intervenção.

Não posso deixar de referir, ainda, o formidável e qualificado painel de formadores que a ENTRAJUDA reuniu."

Mónica Pereira

Directora Técnica | Leões de Portugal - Associação de Solidariedade Sportinguista, IPSS

Indicadores e gráficos de actividade

Em 2015 foi introduzida uma alteração ao nível da apresentação dos dados da actividade formativa. Os dados relativos à área “core” da formação, organizada directamente pela ENTRAJUDA, é constituída pelo Programa ENTRAJUDA-FORMA (Regular, Modular e Temática) e todos os Programas Estruturados.

Todos os dados relativos à formação onde a ENTRAJUDA apenas desempenha um papel de facilitadora, ficará tratada à parte com a designação “Programas em Colaboração”.

Ao nível da realização das acções de formação e programas constantes do Plano de Actividades para o ano em análise, os resultados apresentados apontam para uma estabilização.

Com efeito, a evolução registada nos últimos anos aponta para uma ligeira quebra no número de acções desenvolvidas embora, em termos de volume de formação, isso não tenha impacto significativo. Tal deve-se ao desenvolvimento de acções mais estruturadas que resulta numa carga horária superior.



Gráfico 1 – Comparativo 2010-2015 | N.º de Acções por ano



Gráfico 2 – Comparativo 2010-2015 | Volume de Formação por ano

A área de formação da ENTRAJUDA vem disponibilizando aos colaboradores das IPSS, com particular destaque para os seus dirigentes e quadros superiores, um conjunto de oportunidades de formação, maioritariamente na área da gestão e organização. Tem-se vindo a registar uma procura crescente por parte das instituições.

A oferta formativa da ENTRAJUDA constitui um instrumento estruturante para a melhoria das competências dos profissionais e do desempenho das Instituições, aspectos que se revelam fundamentais para a satisfação das necessidades e expectativas dos seus beneficiários.

A actividade formativa, directamente organizada pela ENTRAJUDA em 2015 foi constituída por três blocos:

- ENTRAJUDA-FORMA
- PROGRAMAS ESTRUTURADOS
- PROGRAMAS EM PARCERIA

Por sua vez, o bloco ENTRAJUDA-FORMA é composto por três eixos:

- ENTRAJUDA-FORMA Regular
- ENTRAJUDA-FORMA Modular
- ENTRAJUDA-FORMA Temática

Em termos globais, foi mobilizada uma participação de 268 instituições num total de 455 formandos. A lista de instituições participantes encontra-se no Anexo 2.



*Foto 1 – Acção de Formação em Gestão de Serviços de Alimentação
Escola de Formação Jerónimo Martins*



*Foto 2 – Acção de Formação em Liderança
Escola de Formação Jerónimo Martins*

O Gráfico 3 ilustra o número de acções/programas que tiveram lugar no ano de 2015, distribuídos por eixo formativo.

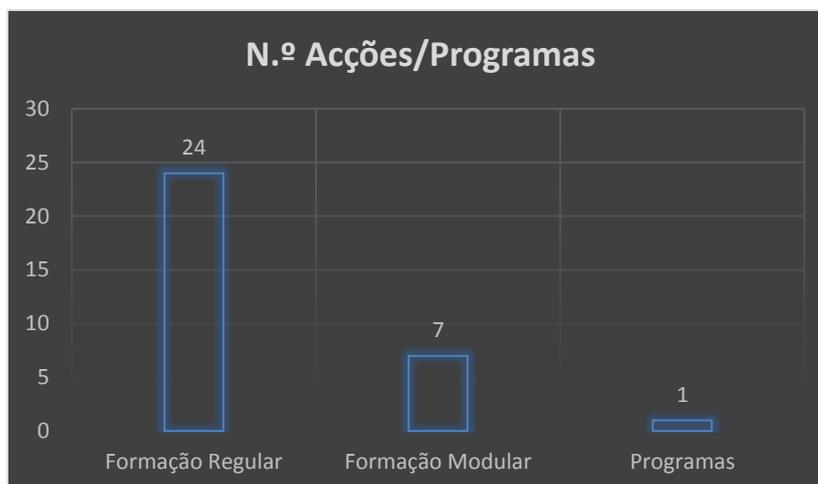


Gráfico 3 – Dados de Actividade

De seguida apresentam-se em detalhe os dados relativos a cada eixo formativo.

- ENTRAJUDA-FORMA REGULAR

No Eixo Regular tiveram lugar 24 acções com uma carga horária de 164 horas e um total de 455 formandos.

REGULAR	Execução 2015		
	Lisboa	Porto	TOTAIS
N.º Acções	12	12	24
Carga horária	85	79	164
N.º Formandos	264	191	455
Volume de Formação	1.660	1.315	2.975

Quadro 1 – Actividade ENTRAJUDA-FORMA Regular 2015

O Quadro 2 resume em termos de Indicadores os resultados obtidos com o Eixo Regular.

REGULAR	Previsão	Concretizado	Concretização %
N.º Acções	32	24	75%
Carga horária	209	164	78%
N.º Formandos	570	455	80%
Volume de Formação	3.854	2.975	77%

Quadro 2 – Resultados ENTRAJUDA-FORMA Regular 2015

- ENTRAJUDA-FORMA MODULAR

No Eixo Modular tiveram lugar 7 acções com uma carga horária de 154 horas e presença de 102 formandos.

MODULAR	Execução 2015		
	Lisboa	Porto	TOTAIS
N.º Acções	6	1	7
Carga horária	140	14	154
N.º Formandos	93	9	102
Volume de Formação	2.023	126	2.149

Quadro 3 – Actividade ENTRAJUDA-FORMA Modular 2015

O Eixo Modular é organizado em “blocos de gestão” que integram, para cada área de gestão, mais do que um tema. Por regra, tem associada uma metodologia pedagógica que combina a formação em sala com formação aplicada através da elaboração de projectos ou trabalhos realizados pelos formandos ao longo do período de formação.

O Quadro 4 resume os resultados obtidos com o Eixo Modular.

MODULAR	Previsão	Concretizado	Concretização %
N.º Acções	9	7	78%
Carga horária	210	154	73%
N.º Formandos	156	102	65%
Volume de Formação	3.696	2.149	58%

Quadro 4 – Resultados ENTRAJUDA-FORMA Modular 2015

A taxa de assistência média do Eixo Modular situou-se nos 84% tendo subido face a 2014 que se situou nos 68%. Esta taxa reflecte o rácio do número de formandos que iniciou a acção e o número que efectivamente terminou, frequentando a totalidade das sessões de cada Módulo.

Em 2015, em média, cada Módulo foi composto por 3 sessões de 7 horas cada.

- ENTRAJUDA-FORMA TEMÁTICA

Em 2015 não tiveram lugar acções correspondentes ao Eixo Temático.

Foi ainda levada a cabo uma sessão de esclarecimento para todos os colaboradores e voluntários da ENTRAJUDA, Banco Alimentar contra a Fome e Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, subordinada ao tema da segurança informática, ministrada pela INOV INESC.

Programas Estruturados

- PFG – Programa de Formação em Gestão de IPSS

O Programa de Formação em Gestão de IPSS foi concebido com o objectivo de dar resposta aos desafios de gestão que se colocam às Instituições de Solidariedade Social, designadamente as boas práticas de gestão, a sustentabilidade e a inovação social, num contexto de procura de satisfação de necessidades sociais que potencie a diversidade dos recursos disponíveis na economia e na sociedade civil e a cooperação entre sectores social, privado e público.

Trata-se de um Programa promovido pela ENTRAJUDA em associação com um conjunto de parceiros e um grupo de formadores em regime de “pro-bono” e destina-se principalmente a dirigentes executivos, responsáveis pela gestão de topo de Instituições de Solidariedade Social que pretendam melhorar a sua capacidade de gestão.

Anualmente têm frequentado o Programa cerca de 20 formandos, num total de 79 formandos nos quatro anos.

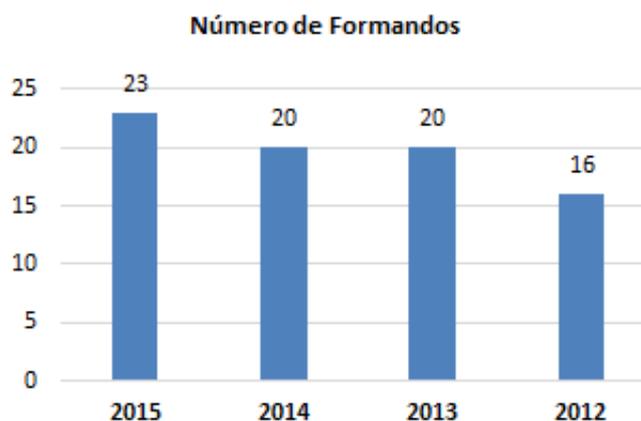


Gráfico 4 – Número de formandos por ano

Desde a 1ª Edição em 2012 têm vindo a ser introduzidas alterações a vários níveis: curriculares, metodológicos e de avaliação, resultado da aprendizagem obtida do lado da coordenação do Programa ao longo do tempo, dos “inputs” recolhidos do corpo de formadores e das reacções e opiniões dos formandos que frequentaram as diversas edições.

Na 4ª Edição do Programa de Formação em Gestão de IPSS foram introduzidas Programa diversas alterações quer ao nível da estrutura curricular e avaliação do conhecimento, quer ao nível da organização e funcionamento.

A 4ª Edição do Programa decorreu entre 10 de Fevereiro e 14 de Julho de 2015, em instalações cedidas pela Caixa Geral de Depósitos.



*Foto 3 – 4ª Edição PFG – Programa de Formação em Gestão de IPSS
Edifício sede da Caixa Geral de Depósitos*

Em 2015 o Programa foi frequentado por 23 formandos provenientes de 22 instituições (incluindo 1 voluntário da ENTRAJUDA) e envolveu os seguintes recursos humanos:

- Formadores: 21 (incluiu 4 convidados)
- Coordenação do Programa: 2
- Voluntários da Área de Formação dedicados ao acompanhamento in loco: 1
- Equipa técnica da Área de Formação: 1

Os formandos foram seleccionados por entrevista, a partir de uma lista previamente seriada de inscrições, construída a partir da avaliação curricular, com base em critérios pré-estabelecidos.

A estrutura da Edição de 2015 desenvolveu-se em 7 módulos temáticos, um seminário de abertura e um seminário de encerramento, com a seguinte distribuição e volume de horas:

- Total formação em aula = 120 horas
- Total seminários e workshops = 17 horas
- Total = 137 horas

Na sessão de abertura foi ainda apresentado um Estudo de Caso e na sessão de encerramento foram entregues os diplomas.

A Avaliação Final foi organizada em dois momentos. No primeiro momento, foi solicitada aos formandos a apresentação de um trabalho de projecto individual e num segundo momento, designado de workshop final, os formandos foram sujeitos a um momento formal de avaliação, com base numa apresentação oral do seu projecto, estruturada de acordo com um guião pré-distribuído e classificada segundo os critérios definidos no Regulamento de Avaliação. Os resultados em termos de avaliação final foram os seguintes:

- Um formando desistiu;
- Um formando oriundo da ENTRAJUDA participou mas não foi objecto de avaliação;
- 10 (dez) formandos não tiveram avaliação por não terem cumprido o número mínimo de horas de presenças nas sessões de formação efectiva, previsto no Regulamento do Programa;
- 11 (onze) formandos apresentaram-se no workshop final, tendo sido todos aprovados.

Programas em Parceria

- GOS – Gestão de Organizações Sociais

Trata-se de um Programa que resulta do protocolo entre a AESE, ENTRAJUDA, CNIS e Fundação Millenniumbcp sendo realizado anualmente em 2 edições, uma em Lisboa e outra no Porto.



Os destinatários deste Programa de Aperfeiçoamento são Dirigentes de Instituições da Economia Social (IPSS, ONG's, Misericórdias e outras instituições sem fins lucrativos), que pretendam melhorar a sua capacidade de decisão e a utilização das ferramentas de gestão.

Tem por objectivo contribuir para a eficaz e eficiente gestão de organizações do terceiro sector, impulsionando capacidades de liderança efectiva.

- Promove a reflexão sobre o aproveitamento eficiente dos recursos de que a instituição dispõe;
- Fornece ferramentas e estratégias em matéria de motivação e gestão de equipas;
- Promove o reajuste da estratégia organizacional no sentido de focar os objectivos da instituição.

Baseia-se no Método do Caso, criado e utilizado na Harvard Business School, permitindo um processo vivo e interactivo de aprendizagem.

Em 2015 realizaram-se mais duas edições, a 9ª Edição em Lisboa que contou com 25 participantes de 22 instituições e a 10ª Edição no Porto que abrangiu 27 participantes de 23 instituições.

Programas em Colaboração

Em 2015 a Área de Formação manteve o apoio à organização da formação “Diabetes no Idoso” da responsabilidade da APDP - Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal e da formação “Microsoft Office Excel” da responsabilidade da Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa da Universidade Católica Portuguesa.

Programas em Colaboração	Execução 2015		
	Lisboa	Porto	TOTAIS
N.º Acções	8	0	8
Carga horária	38	0	38
N.º Formandos	104	0	104
Volume de Formação	542	0	542

Quadro 5 – Actividade dos Programas em Colaboração 2015

Apoios e Parceiros do Programa ENTRAJUDA-FORMA

Em termos de instalações e apoios logísticos e técnicos, a ENTRAJUDA contou em 2015 com as seguintes parcerias:

- Caixa Geral de Depósitos no apoio ao PFG – Programa de Formação em Gestão de IPSS, fornecendo uma sala no 9º piso do seu edifício sede em Lisboa;
- Grupo Jerónimo Martins na cedência de salas de formação da Escola de Formação Jerónimo Martins, em Lisboa;
- VdA - Vieira de Almeida & Associados – Sociedade de Advogados, R.L. parceiro na área jurídica em Lisboa e no Porto, ministrando acções de formação e disponibilizando as suas instalações;
- APS - Associação Portuguesa de Seguradores, ministrando a acção de formação subordinada ao tema “Seguros nas IPSS” disponibilizando igualmente as suas instalações;
- Fundação Manuel António da Mota, no Porto, por meio da cedência do seu Auditório sito no Mercado do Bom Sucesso;
- Associação Montepio, por meio da cedência da sala 1 do Espaço Atmosfera m em Lisboa,
- Fidelidade – Companhia de Seguros S.A. na cedência de uma das salas de formação do Edifício da Av. Alexandre Herculano, em Lisboa;
- Banco Alimentar contra a Fome de Lisboa na disponibilização do Auditório José Vaz Pinto.



Caracterização dos formandos

- Categoria Profissional

Relativamente ao indicador Categoria Profissional, no top 3 encontramos 27% dos formandos pertencentes à categoria de Quadros Superiores, 24% aos Quadros Técnicos e 20% à categoria de Chefias/Coordenação.

Categoria Profissional	Lisboa	Porto	Total
Administrativos	11%	2%	13%
Ajudantes/Auxiliares	1%	0%	1%
Chefias/Coordenação	13%	7%	20%
Dirigentes	10%	4%	14%
Estagiários	0%	1%	1%
Quadros Superiores	15%	12%	27%
Quadros Técnicos	16%	8%	24%
Total	66%	34%	100%

Quadro 6 – Categorias profissionais dos Formandos

- Nível de Escolaridade

Em relação ao indicador Nível de Escolaridade, cerca de 70% dos formandos possui formação superior, mantendo-se a tendência registada no ano anterior.

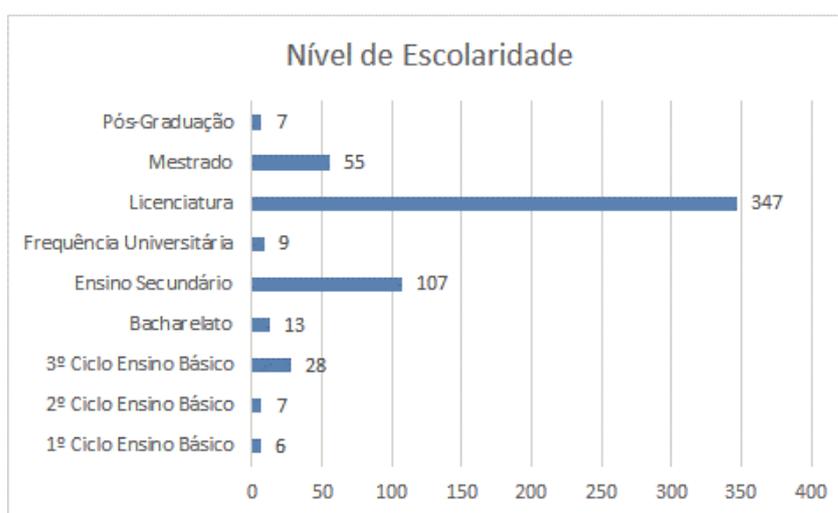


Gráfico 5 - Nível de Escolaridade

- Distribuição por Género

Em termos do indicador Distribuição por Género, verifica-se, mais uma vez, uma predominância do sexo feminino, atingindo 82% em Lisboa e 84% no Porto.

No entanto, é de registar um ligeiro aumento da incidência do sexo masculino em relação ao ano transacto.

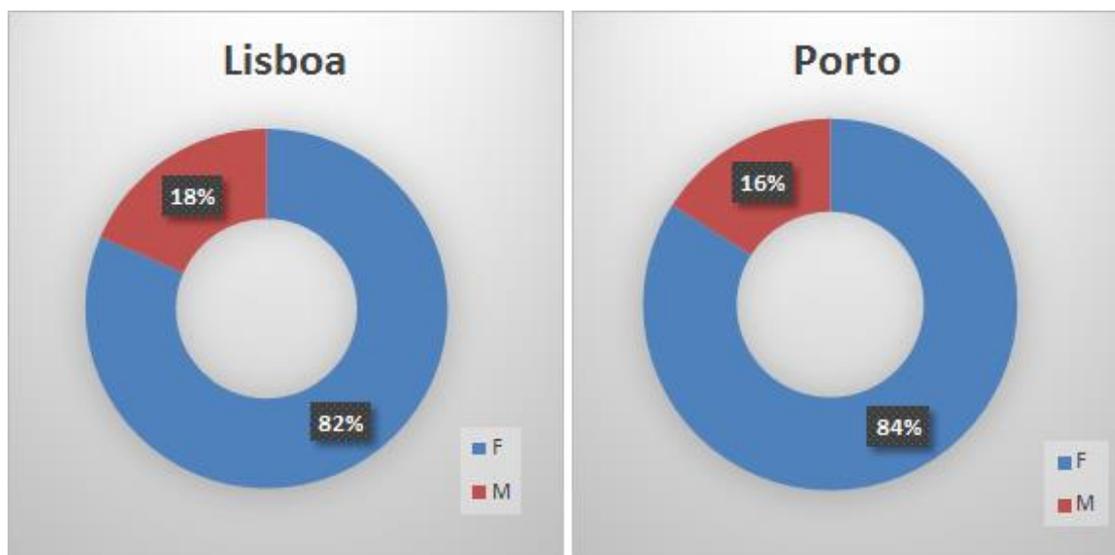
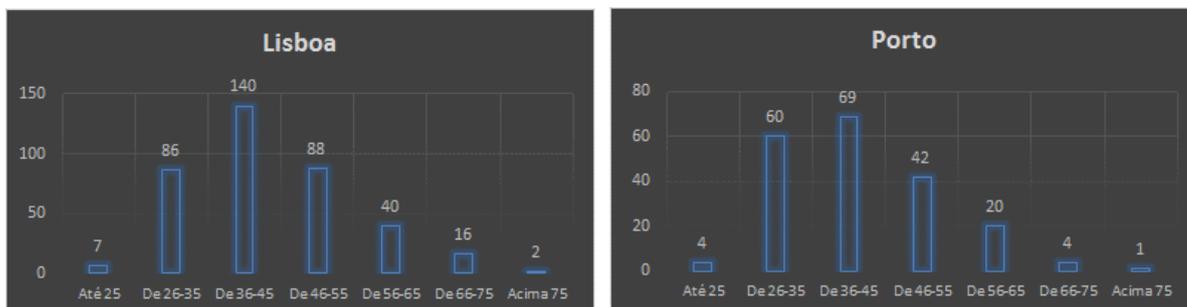


Gráfico 6 e 7 - Distribuição por género | Lisboa e Porto

- Faixa Etária

À semelhança do ano anterior, a Faixa Etária predominante dos formandos situa-se entre os 36 e os 45 anos. A média de idades em Lisboa situa-se nos 43 anos e no Porto nos 42 anos.



Gráficos 8 e 9 – Distribuição por faixa etária | Lisboa e Porto

Outros indicadores sobre formação

- Distribuição Geográfica

Em termos de distribuição geográfica e atendendo aos programas de formação disponíveis na ENTRAJUDA, os números de formandos podem resumir-se da seguinte forma:

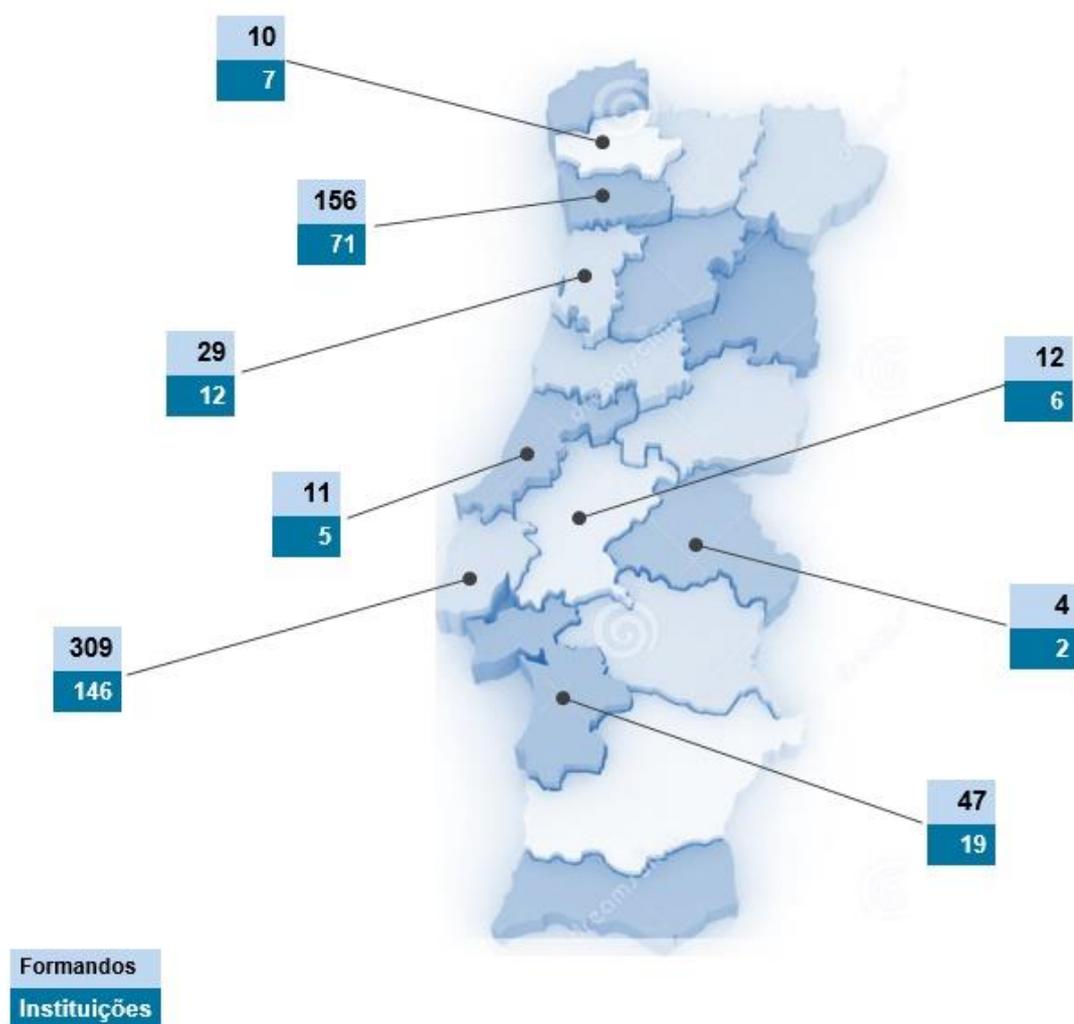


Gráfico 10 – Distribuição Geográfica

- Taxa de Resposta

Em termos de taxa de resposta - medida pela relação entre pedidos de inscrições e pedidos satisfeitos – manteve-se a tendência de melhoria registada em 2015 fruto do processo de colocação da formação instituído no ano de 2014.

Lisboa obteve uma taxa de resposta de 66% e o Porto de 75%.

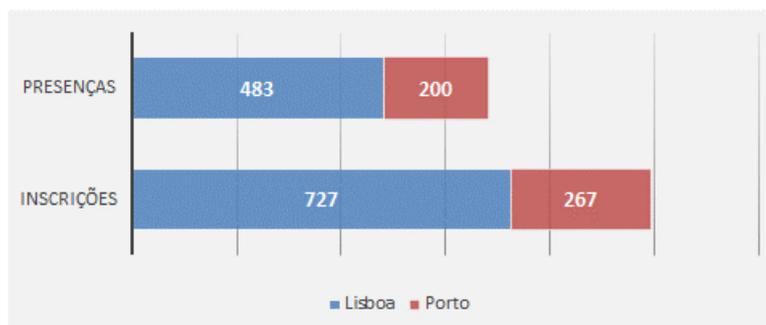


Gráfico 11 – Inscrições vs. Presenças Lisboa e Porto

Recursos Humanos

O corpo de formadores no ano de 2015 reuniu 39 elementos, 11 a título individual e 28 pertencentes a 14 empresas e/ou instituições.

Descritivo	Lisboa	Porto	Total
VOLUNTÁRIOS			
Coordenação	1		1
Formadores	36	3	39
Trabalho técnico e desenvolvimento	1		1
Actividades de Back Office	1		1
Acompanhamento in loco	2	7	9
COM VÍNCULO LABORAL			
Técnicas residentes	2		2
TOTAL	43	10	53

Quadro 7 – Recursos Humanos

Olhar para o Futuro

Em 2015, a ENTRAJUDA foi notificada para proceder à transição da sua condição de Entidade Acreditada para Entidade Certificada. A ENTRAJUDA apresentou a sua candidatura de certificação em Novembro de 2015, junto da Direcção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), para a área de formação "Gestão e Administração". O sistema de Certificação é um dos garantes da qualidade do Sistema Nacional de Qualificações em Portugal, assegurado pela Direcção de Serviços de Qualidade e Acreditação (DSQA).

A Certificação contribui para a melhoria da capacidade, qualidade e fiabilidade do serviço de formação prestado por cada entidade.

No caso da ENTRAJUDA é o garante de que conseguimos satisfazer as necessidades das IPSS e responder às suas expectativas com um nível de qualidade reconhecido.

Também no final de 2015 a Área de Formação sofreu reajustamentos, com a entrada de uma nova Voluntária que, como Coordenadora e em conjunto com a equipa residente, assegura a gestão, organização, planeamento, acompanhamento e avaliação das actividades desenvolvidas pela Área de Formação.

Área de Formação
Março 2016

Anexo 1 - Resumo da Actividade

Área	N.º Acções	N.º Formandos	Horas	Volume Formação
FORMAÇÃO REGULAR				
Alimentar	6	112	56	1.050
Comportamento e Desenvolvimento de Competências	2	33	14	231
Financeira	3	39	20	216
Jurídica	7	173	27	732
Planeamento e Gestão	2	30	28	420
Recursos Humanos	3	53	15	266
Social	1	15	4	60
Total Formação Regular	24	455	164	2.975
FORMAÇÃO MODULAR				
Gestão de Pessoas	1	8	35	280
Contabilidade Financeira	1	12	21	252
Intervenção Social	1	16	28	448
Higiene e Segurança no Trabalho	1	14	21	294
Gestão Estratégica	2	31	28	434
Gestão Comportamental	1	21	21	441
Total Formação Modular	7	102	154	2.149
PROGRAMAS				
PFG - Programa de Formação em Gestão de IPSS	1	22	137	2.820
Total Programas	1	22	137	2.820
Total Global	32	579	455	7.944

Anexo 2 - Lista de Instituições

AAMA - Assoc. dos Amigos da Mulher Angolana	Assoc. Auxílio e Amizade
ABAS - Assoc. de Benef. Amizade e Solid. de Sesimbra	Assoc. Bagos d Ouro
ABEIV - Assoc. Bem Estar Infantil de Vialonga	Assoc. Batista Ágape
ABLA - Assoc. Benef. Luso-Alemã	Assoc. C. de Dia para a 3ª Idade Nª Sra. Vale do Paraíso
ACAPO - Assoc. Cegos e Amblíopes de Portugal - Lisboa	Assoc. Caboverdiana de Setúbal
ACAPO - Assoc. Cegos e Amblíopes de Portugal - Porto	Assoc. Cozinha Solidária e Refeições com Alma
ACRAS - Assoc. Cristã de Reinserção e Apoio Social	Assoc. Cult. e de Apoio Soc. do Sporting Clube da Cruz - IPSS
ADAPECIL - Assoc. Amor para Educ. Cidadãos Inadaptados da Lourinhã	Assoc. da Penha de França
Adegril - Assoc. de Desenv. do Grilo	Assoc. das Obras Assistênciais da SSVF
AFSO - Assoc. Família Solidária de Oeiras	Assoc. de Assist. e Benef. Misericórdia de Alverca
Ajuda de Mãe	Assoc. de Lares Familiares para Crianças e Jovens Novo Futuro
Ajudaris	Assoc. de Solid. Soc. da Urbanização do Seixo
ALCC - Assoc. Lusofonia Cultura e Cidadania	Assoc. de Solid. Soc. Vencer - Casal Popular Damaia
ANEM - Assoc. Nacional de Esclerose Múltipla	Assoc. de Sta. Engrácia de Lisboa
ANITA - Associação Nacional de Intervenção no Transporte e Autonomia	Assoc. Desenv. Apoio Soc. Bº Rego
APATI - Assoc. Promotora de Apoio à 3ª Idade	Assoc. do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra
APAV - Apoio à Vítima	Assoc. do Infantário de S. Tomé de Negrelos
APCL - C. Nuno Belmar da Costa	Assoc. Ester Janz
APDJ - Assoc. Prom. Desenv. Juvenil	Assoc. Gerações
APECDA - Assoc. Pais Educ. Crianças Def. Auditivas-Lisboa	Assoc. Guineense de Solid. Social - Aguienso
APEDV - Assoc. Promotora de Emprego de Deficientes Visuais	Assoc. Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Sor
APELA - Assoc. Portuguesa Esclerose Lateral Amiotrófica	Assoc. Infante de Sagres
APN - Assoc. Portuguesa de Doentes Neuromusculares	Assoc. Inválidos do Comércio
APOIO - Assoc. de Solid. Soc.	Assoc. Luis Pereira da Mota
APPACDM Lisboa	Assoc. Luz Serena
APPACDM Maia	Assoc. MAIS - Matosinhos Apoia a Inserção Social
APPACDM Matosinhos	Assoc. Mais Cidadania
APPACDM Porto	Assoc. Mutualista - A Benéfica e Previdente
APPDA Setúbal - Assoc. Portuguesa para as Perturbações Desenv. e Autismo	Assoc. O Ninho
ARIA - Assoc. de Reabilitação e Integração Ajuda	Assoc. Pais e Amigos da Freg. de Cunha
ARPI - S. Julião do Tojal	Assoc. para o desenv. Integral de Sobreira
ARPI Buraca	Assoc. Passo a Passo
ARPI Queluz	Assoc. Portuguesa de Apoio a Implantes Cocleares
ASMAN - Assoc. Solid. Soc. Mouta - Azenha Nova	Assoc. Progredir
Assoc. A Casa do Caminho	Assoc. Promoção Soc. e Cult. de Ermesinde
Assoc. A Casa de Betânia	Assoc. Protectora da Criança
Assoc. Acreditar - Lisboa	Assoc. Quinta Essência - Qe
Assoc. Aldeias de Crianças SOS Portugal	Assoc. Ref. S. José de Vila Verde
Assoc. Almadense Rumo ao Futuro	Assoc. ReFood - Porto
Assoc. Apoio a Pessoas com Cancro	Assoc. Reto à Esperança - Lisboa
Assoc. Apoio Infantil e Soc. Quinta do Grilo	Assoc. Salvador
Assoc. Assist. Social Evangélica - ASE	Assoc. Soc. e Cultural S. Nicolau
	Assoc. Soc. e Desenv. Comunitário de Lavadores
	Assoc. Soc. Mútuos Nª Sra. da Esperança de Sandim
	Assoc. Soc., Cult. e Humanitária da Atalaia

Assoc. Sol Nascente
 Assoc. Solid. e Ação Social Ramalde - Equip. Soc. do Bairro do Viso
 Assoc. Solid. Soc. Crestuma
 Assoc. Solid. Soc. dos Professores
 Assoc. Solid. Soc. Idosos Canidelo
 Assoc. Vida Cristã Filadélfia
 Assoc. Vida Norte
 Associação "O Saltarico"
 Associação Telefone da Amizade
 Associação Voluntariado Hospital S. João
 AURPI - Assoc. Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos - Torre da Marinha
 AURPIB - Assoc. Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos da Brandoa
 BACF Lisboa
 BACF Portalegre
 BACF Setúbal
 Banco do Bebê - Assoc. de Ajuda ao Recém-Nascido
 Beneficência Evangélica do Porto
 BIPP - Banco de Informação de Pais para Pais
 Bom Samaritano
 C. Comun. Qta. do Conde
 C. Comun. S. Cirilo
 C. Convívio e Solid. Social de Sourões
 C. Cult. Recreat. das Crianças do Cruzeiro e Rio Sêco
 C. de Apoio e Solid. da Pousa
 C. de Bem Estar de Sta. Cruz
 C. de Bem Estar Soc. da Amadora
 C. de Recuperação e Integração de Abrantes
 C. de Solid. Cristã Maranatha
 C. de Solid. Soc. Padre José Filipe Rodrigues
 C. Dr. João dos Santos - Casa da Praia
 C. Paroq. Estoril
 C. Soc. Cult. e Recreat. do Pindelo
 C. Soc. da Musgueira
 C. Soc. da Sagrada Família
 C. Soc. de Sacavém
 C. Soc. Desenv. do Sobralinho
 C. Soc. do Exército da Salvação
 C. Soc. do Souto
 C. Soc. e Cult. de Sta. Beatriz da Silva
 C. Soc. Exército de Salvação - Porto
 C. Soc. Freguesia de Arranhó
 C. Soc. Freguesia Famalicão
 C. Soc. Interparoquial de Santarém
 C. Soc. Paróquia de S. Salvador de Grijó
 C. Soc. Sé Catedral do Porto
 C. Soc. Soutelo
 Cáritas Diocesana de Lisboa
 Cáritas Diocesana do Porto
 Cáritas Paroq. de Vila Franca de Xira
 Casa da Família - Assoc. Solid. Acipreste
 Casa de Acolhimento Sol Nascente - CASL
 Casa do Gaiato de Lisboa
 Casa do Povo da Lixa
 Casa do Povo de Cercal do Alentejo
 Casa Nª Sra. de Fátima - Instit. Canossiano
 Casa Seis - Assoc. para o Desenv. Comunitário
 CASCI - Centro Ação Soc. Concelho Ílhavo
 CASCUZ - C. de Apoio Sócio-Cultural Unidade Zambujalense
 CASTIIS - C. Assist. Soc. 3ª Idade e Infância de Sanguêdo
 CATICA - C. de Assist. 3ª Idade de Coia e Arredores
 CCP de Nª Sra. das Dores
 CCS de Sto. António dos Cavaleiros
 CEBI - Fund. para o Desenv. Comun. de Alverca
 CECD - Mira Sintra - C. de Educação para o Cidadão Deficiente CRL
 CEDEMA - Assoc. Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos
 CEPAC - C. Padre Alves Correia
 CERCI Lisboa
 CERCIOEIRAS - Coop. de Educação e Reabilitação de Cidadãos com Incapacidade, CRL
 CERCITEJO - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Indaptados, CRL
 CERCIVAR
 CERCIZIMBRA
 CEV - Assoc. Criança e Vida
 Cíntia Associação de Diabéticos de Sintra
 Comunidade Vida e Paz - Lisboa
 Conf. Vic. Masc. de Nª Sra. Das Graças
 Conf. Vic. Nª Sr. dos Passos S. Mamede Infesta
 Congregação das Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres
 COOPERACTIVA
 Creche Jardim Infantil O Caracol
 CREVIDE - Creche Popular de Moscovide
 CRID - Centro de Reabilitação e Integração de Deficientes
 CRINABEL
 Cruz Vermelha Portuguesa - Centro Humanitário Santarém/Cartaxo
 Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Amadora - Extensão de Queluz
 Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Setúbal
 Cruz Vermelha Portuguesa - Sede Nacional
 CSP Aigualva
 CSP Algueirão-Mem Martins Mercês
 CSP Argoncilhe
 CSP Aveiras de Baixo
 CSP da Penha de França
 CSP da Póvoa de Sto. Adrião
 CSP de Alcântara

CSP de Angeja	Fund. Claret (Lar Juvenil dos Carvalhos)
CSP de Nª Sra. da Vitória	Fund. Cónego Filipe de Figueiredo
CSP de Nª Sra. de Porto Salvo	Fund. D. Pedro IV - - Mansão Santa Maria de Marvila
CSP de Nª Sra. do Livramento	Fund. Lar de S. Francisco
CSP de Nuno Álvares Pereira de S. Tiago de Camarate	Fund. Lar Evangélico Português
CSP de Pinhal Novo	Fund. Liga
CSP de S. Brás	Fund. Luís Bernardo de Almeida
CSP de S. Domingos de Benfica	Fund. Maria do Carmo Roque Pereira
CSP de S. João de Brito	Fund. Obra Nª Sra. da Purificação
CSP de S. Mamede	GASC - Grupo de Acção Soc. Cristã
CSP de S. Maximiliano Kolbe	GIRA - Grupo de Intervenção e Reabilitação Activa
CSP de S. Pedro de Castelões	IN ACTU VITAE - Assoc. Coop. Intergeracional
CSP de S. Romão de Carnaxide	Infantário do Povo de Massamá
CSP de S. Sebastião de Setúbal	Instit. da Imaculada para Pessoas com Necessidades Especiais
CSP de S. Vicente de Fora	Instit. Juvenil de Maria Imaculada
CSP de Stª Eulália de Crespos	Instit. Português de Pedagogia Infantil
CSP de Sta. Maria dos Olivais	Jardim Infantil Nª Srª do Pilar
CSP de Sto. Isidoro	Lar da Nª Sra do Livramento
CSP de Terroso	Lar da Santa Cruz
CSP de Torres Vedras	Lar Sto. António - Assoc. Obras Sociais de SVP
CSP do Campo Grande	Lar Sto. António da Cidade de Santarém
CSP do Carregado	LATI - Liga dos Amigos da 3ª Idade
CSP Lourinhã	Leões de Portugal - Assoc. de Solid. Sportinguista, IPPS
CSP Moita dos Ferreiros	Liga Amigos C. Hospitalar de Gaia
CSP Nª Sra. Conceição (Ourela-Carnaxide)	Liga dos Amigos da 3ª Idade "Os Avós"
CSP Nª Sra. das Virtudes de Ventosa	Liga dos Amigos do Hospital de Sto. Tirso
CSP Nª Sra. Encarnação	Liga Nacional Criança Esperança - Renascer
CSP Padre Ricardo Gameiro	Liga Portuguesa Contra Doenças Reumáticas
CSP Perosinho	LINADEM - Liga Para o Estudo e Apoio à Inserção Social
CSP S. João Foz do Sousa	Médicos do Mundo
CSP S. Pedro de Pedroso	MSV - Movimento ao Serviço da Vida
CSP Sr. Jesus dos Aflitos da Paróquia da Cruz Quebrada	O Companheiro
CSP Sta. Catarina - Grupo Voluntariado de Stª Catarina	Obra ABC
CSP Vera Cruz	Obra de Assist. Soc. da Freguesia de Sobrosa - Lar Padre António Moreira Meireles
CURPIO - C. Comun. Unit. Reformados Pensionistas. Idosos Odivelas	Obra de Nª Sra. das Candeias
Dress for Success Lisboa	Obra Padre Gregório
Educação Popular	Obra Soc. Nª Sra. da Boa Viagem
Elo Social - Assoc. para a Integração e Apoio ao Deficiente Jovem e Adulto	Olhar com Saber
ENTRAJUDA	Olival Social Assoc. Desenv. Olival
ENTRAJUDA - Apoio a Instituições de Solidariedade Social	Patronato do Cristo-Rei
FEC - Fundação Fé e Cooperação	Patronato Nª Sra. da Torre
Fidelidade - Companhia de Seguros SA	Pró Alcântara - Assoc. Solid. e Apoio Soc.
FOSRDI - Centro 4 - Casinha de Nossa Senhora	Refood 4 Good - Foz do Douro
FOSRDI - Fund. Obra Soc. Dominicanas Irlandesas - C. da Sagrada Família	S.C.M. Alfeizerão
Fund. A.J.U - Jerónimo Usera	S.C.M. Alhos Vedros
Fund. António Luís de Oliveira	S.C.M. Azurara
Fund. Cardeal Cerejeira	S.C.M. Caldas da Rainha
	S.C.M. Ericeira
	S.C.M. Maia

S.C.M. Oliveira do Bairro

S.C.M. Ovar

S.C.M. Sintra

S.C.M. Sobral Monte Agraço

S.C.M. Torres Vedras

S.C.M. Venda do Pinheiro

Secret. Diocesano de Lisboa da O. Nacional

Pastoral dos Ciganos

SFRAA - Socied. Filarmónica Apoio Soc. e Recreio

Artístico Amadora - Quinta de S. Miguel

Socied. Promoção Soc. - Obra do Frei Gil -

Ramalde

TorreGuia - Coop. deSolid. Soc., CRL

UMAR União de Mulheres Alternativa e Resposta

União das Misericórdias Portuguesas

União Mutualista Nª Sra. Conceição

URPITMA - União de Reformados, Pensionistas e

Idosos de Tala-Meleças e Arredores

Anexo 3 - Lista de Parceiros Entidades

5 P's Changing Ways

AESE - Escola de Direcção e Negócios

APDP – Associação Protectora Diabéticos de Portugal

APS - Associação Portuguesa de Seguradores

BRIGHT ACADEMY (BRIGHT PARTNERS)

Everis Portugal

FLOW PORTUGAL

Fundação Millenniumbcp

Grupo Jerónimo Martins

JASON ASSOCIATES

MERCER

NPV Social Consultores

TRIVALOR SGPS, S.A.

Universidade Católica Portuguesa

VdA - Vieira de Almeida e Associados - Sociedade de Advogados, R.L.

Anexo 4 - Lista de Formadores

Afonso Muñoz
Ana Andrade
Ana Rita Pinto
Carlos Festas Henriques
Carlos Rondão
Conceição Gamito
Cristina Neto de Carvalho
Daniela Lima
Elsa Velez
Francisca Buccellato
Frederico Antas
Helenas Presas
Inês Cabral Ferreira
Isabel Martins
Isabel Ornelas
João Bruno da Costa
João Lopes
João Soares Franco
José Fernando Barata
José Leirião
José Pedro Sousa
Lino Mendes
Luís Alvito
Lurdes Serrabulho
Madalena Borges
Madalena Eloy
Manuel Simões de Carvalho
Margarida Corrêa de Aguiar
Maria de Lurdes Gonçalves
Miguel Carvalho e Melo
Miguel Frazão
Miguel Silva
Miguel Teixeira Coelho
Nádia Crujeira da Costa
Patrícia de Sousa Lima
Paulo Modesto Pardal
Pedro Antão
Pedro Santos
Peter Balikó
Rafael Vaz
Rita Chambel
Rita Magalhães
Rosa Araújo
Rosário Lucas
Susana Gamito
Teresa Nunes Marques
Teresa Silveira
Tiago Cochofel de Azevedo
Vitória Monteiro

Anexo 5 - Lista de Parceiros Logísticos

APS - Associação Portuguesa de Seguradores

Banco Alimentar contra a Fome de Lisboa

Caixa Geral de Depósitos

Espaço Atmosfera m (Associação Montepio)

Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A.

Fundação Manuel António da Mota

Escola de Formação Jerónimo Martins (Jerónimo Martins SGPS, S.A.)

Faculdade de Ciências da Economia e da Empresa da Universidade Católica Portuguesa

VdA – Vieira de Almeida e Associados – Sociedade de Advogados, R.L.

Anexo 6 - Recursos Humanos

Coordenação da Área

Maria Margarida Corrêa de Aguiar

Voluntária BackOffice

Fernanda Barbosa

Trabalho Técnico e Desenvolvimento

Maria Teresa Paixão

Voluntários acompanhamento in loco (Lisboa)

Helena Nunes

Tatiana Sousa

Voluntários acompanhamento in loco (Porto)

Armanda Camisão

Graça Brandão (coordenação)

Isabel Ramires Ramos

Isabel Salgado

Isabel Sousa

Rosário Carona

Rui Lélis

Técnicas residentes

Elsa Velez

Vera Silva